

Cuba condena incursão armada na Venezuela



Havana, 4 de maio (RHC).- O ministro cubano das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, condenou a incursão armada mercenária na Venezuela neste fim de semana, retaliada pelas forças armadas dessa nação.

O grupo paramilitar chegou pelo mar e desembarcou no litoral de La Guaira, a 30 quilômetros de Caracas, a capital.

“Toda nossa solidariedade e apoio ao presidente Nicolás Maduro e à união cívico-militar do povo bolivariano e chavista que luta contra a agressão e a pandemia da Covid-19”, postou Rodríguez no Twitter. E chamou a pôr fim “às sanções imperialistas que provocam danos humanitários”.

Na Venezuela, o titular da Assembleia Nacional Constituinte, Diosdado Cabello, disse que na operação estão envolvidas a DEA – Administração para o Controle de Drogas dos EUA e as autoridades da Colômbia. “A DEA está envolvida junto com o governo dos EUA e o da Colômbia, além do narcotráfico, na pretendida incursão militar frustrada por organismos da inteligência venezuelana na madrugada deste domingo em Macuto, no estado de La Guaira”, afirmou Cabello.



Radio Habana Cuba